

## PROENEM/UNICRUZ: A INCLUSÃO A PARTIR DA EQUIPARAÇÃO DO ENSINO

Ely, Laura Marques<sup>1</sup>; KLEIN, Paula K<sup>2</sup>; LINCK, Isaura L. D.<sup>3</sup>; LINCK, Ieda Márcia Donati.<sup>4</sup>

**Palavras chave:** Inclusão. Oportunidade. Ensino Superior.

### Introdução

O Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior (PROIES), criado pelo governo federal tem como objetivo, conforme estabelecido no Art. 3º, assegurar condições para a continuidade das atividades de mantenedoras de Instituições de Ensino Superior (IES) privadas e, principalmente, a recuperação dos créditos tributários da União, através da ampliação da oferta de bolsas de estudo integrais para estudantes de cursos de graduação nas IES participantes do programa. A Universidade de Cruz Alta aderiu a este programa, por estar comprometida com a comunidade regional, e assim oferecer mais uma oportunidade de ingresso de alunos de baixa renda em um curso superior.

Por meio do PROIES surge o PROENEM, um projeto de extensão que reproduz um curso preparatório para a prova do ENEM, onde auxilia os alunos a ter um melhor desempenho no exame, pois esse é o meio de conseguir uma das 50 bolsas PROIES.

### Métodos e metodologia

O PROENEM/UNICRUZ tem como foco o aluno com perfil PROUNI, pois concordamos com o autor supracitado que vem confirmar que as pessoas de baixa renda têm menos oportunidades de estudar e de fazer um curso no Ensino Superior. Vejamos: “Dos jovens entre 18 a 24 anos, com renda per capita mensal de cinco salários mínimos, 55% tiveram acesso ao ensino superior, contra 13% dos que têm renda de meio salário mínimo” (PASCOAL, p. 29, 2010).

Pascoal aponta uma pesquisa divulgada pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) pela qual mostra a situação da educação no país, de certa forma, exemplificando o porquê dos cursos preparatórios estarem em alta no Brasil:

<sup>1</sup> Acadêmica de Jornalismo da Unicruz. Estagiária CIEE. laura.marquesely@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica de Agronomia da Unicruz. Bolsista Pibex. paula\_kklein@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica de Agronomia da Unicruz. Bolsista voluntária. isauralinck@hotmail.com

<sup>4</sup> Professora da Universidade de Cruz Alta. Coordenadora do Proies/Unicruz. imdlinck@gmail.com

Segundo os dados disponibilizados, 48% dos jovens entre 15 a 17 anos estão cursando o ensino médio. A faixa etária adequada para cursar o ensino médio é entre 15 a 17 anos. Mais grave ainda: somente 13% dos jovens entre 18 a 24 anos frequentaram o curso superior em 2007, e essa situação provavelmente não mudou em 2009. Isso significa que há grande descompasso entre frequência nos níveis de ensino e faixa etária adequada. Os dados revelam, por exemplo, que em 2007, 82% dos jovens brasileiros frequentavam a escola, mas somente 48% estavam no ensino médio. Essa situação aponta para o problema do atraso em terminar o ensino médio, causado por evasão e repetência. Tanto a evasão como a repetência estão, por sua vez, ligadas ao problema da igualdade de oportunidade (PASCOAL, 2010).

Ainda abordando a qualidade do ensino, dados revelam que ainda há muitos analfabetos no país, que talvez tenham frequentado a escola. Dados revelam que há ainda no país 1,5 milhão de analfabetos jovens (entre 15 a 29 anos), dos quais 44,8% frequentaram a escola. Ou seja, emerge aqui o problema da baixa qualidade do ensino” (PASCOAL, 2010).

Nesse percurso, o mesmo autor ressalta que na pesquisa referida, a qualidade da educação também foi avaliada. Mesmo que o país tenha avançado nesse quesito, ainda há muito que fazer, começando pela Educação Básica e Ensino Médio. Segundo ele, além disso, são importantes as modificações nas políticas públicas para melhorias nas condições de vida. Uma boa parte dos jovens se divide entre estudo e trabalho, o que gera dificuldades de toda ordem para o seu itinerário educacional. Daí a evasão, a repetência e a baixa qualidade de ensino.

Diferente de muitos cursos gratuitos, o PROENEM não excluiu qualquer aluno que quis participar do curso. Desde que os mesmos tivessem o mesmo perfil PROUNI, ou seja, renda inferior a um salário mínimo e meio por componente familiar, estar cursando o terceiro ano do ensino médio ou já ter concluído o ensino médio em escolas públicas, ou em particulares, porém com bolsa integral e é claro, optar por um curso da Universidade de Cruz Alta.

Inicialmente seriam disponibilizadas 70 vagas por turma, mas devido a grande procura esse número se elevou, havendo hoje 258 alunos, distribuídos em turmas no turno da tarde, noite tendo aula três vezes por semana, e uma turma especial aos sábados, tudo isso ocorre nas instalações da UNICRUZ.

No momento da inscrição os candidatos ao curso responderam algumas perguntas. Essas questões levaram em conta à faixa etária dos inscritos, as disciplinas que eles apontaram ter mais dificuldade, a carreira que pretendem seguir e, por fim, se já participaram de algum curso pré-vestibular, para tentar chegar mais perto do perfil dos participantes.

Como é um curso totalmente gratuito, para pessoas de baixa renda, a universidade disponibiliza o material impresso para os alunos trabalharem em sala de aula junto aos professores. Também são disponibilizadas passagens de transporte coletivo para aqueles alunos que não têm condições financeiras de arcar com esse custo.

O PROENEM conta com o apoio total de todos os segmentos da Universidade (Reitoria, Núcleo de Apoio ao Estudante, Núcleo Interno de Comunicação, Centros de Ensino, colaboradores, professores, bolsistas...), de patrocinadores e das escolas públicas, tanto na divulgação como na parceria com os professores para ministrar as aulas.

### **Resultados e discussões**

Percebe – se que o PROENEM está conseguindo atingir seu objetivo, pois cada vez mais alunos estão procurando o curso e os que já participam, estão cada vez mais empenhados, pedindo mais aulas e trazendo suas dúvidas para dentro da sala de aula.

O resultado final será obtido apenas quando o resultado da prova do Exame Nacional do Ensino Médio for divulgado, pois assim saberemos quantos dos alunos do PROENEM atingiram a pontuação de 450 pontos na média final. Porém, já através do simulado poderemos ter uma prévia de como está o rendimento dos alunos envolvidos no PROENEM.

### **Conclusão**

Podemos perceber que o ensino oferecido nas escolas públicas não está sendo o suficiente para que os alunos possam entender, compreender e aprender os conteúdos previstos em um vestibular ou ENEM, tendo que, na maioria das vezes, recorrer aos cursinhos pré-vestibular para alcançar um bom resultado e posteriormente, conseguir uma bolsa de estudos em uma universidade, tanto particular quanto federal.

Infelizmente, muitos alunos acabam sendo prejudicados, pois os cursos pré-vestibulares custam caro, e acaba que quem consegue passar nas provas são as pessoas que tem mais condições, deixando muitos sonhos para trás pela falta de condição.

Por isso, a Universidade de Cruz Alta, pensando nesses alunos com sonhos no ensino superior, aderiu ao programa PROIES para que pudesse oferecer bolsas de estudo para pessoas de baixa renda que tenham vontade de estudar, cursar o ensino superior e ter a oportunidade de entrar no mercado de trabalho, com a formação adequada.

De acordo com Baccega, a educação também é uma forma de comunicação, e estão praticamente sempre interligadas. Assim, a autora ressalta que a reflexão sobre as

representações, os valores, a ideologia que circulam no meio educacional, influenciam no resultado da realidade trabalhada em conjunto na instituição escolar, sejam professores, alunos, funcionários e pais.

A sociedade que forma nossos alunos e nos forma produz as representações, as formas simbólicas pelas quais se rege, que se transformam em bens simbólicos no processo de circulação, o qual se dá de acordo com as características da formação socioeconômica. (BACCEGA, 2005, p. 387)

Por meio do PROIES, nasce o PROENEM para dar um auxílio ainda maior, pois assim, os alunos têm uma chance ainda maior de entrar na universidade, fazer o curso superior sem pagar mensalidade, tendo uma bolsa. O PROENEM vem para acrescentar conhecimento, alimentar sonhos possíveis e transformar a vida de quem muito sonhou em crescer pessoal e profissionalmente.

Nossa meta é conseguir que no mínimo 40% dos participantes consigam uma bolsa integral, seja ela PROIES ou PROUNI. Esse dado será obtido apenas depois da prova do ENEM deste ano de 2013, quando saberemos o desempenho dos alunos que participaram do projeto.

Enfim, enquanto educadores extensionistas, buscamos fazer a diferença. No entanto, finalizamos alertando que apesar do PROENEM ter objetivos concretos, ele necessita do empenho de todos os envolvidos, para atingir os resultados que podem ser o suporte do sujeito no exercício da sua cidadania.

## Referências

BACCEGA, Maria Aparecida. **Comunicação/Educação: Um campo em ação**. 2005, p. 383-393.

PASCOAL, Isaías. UOL Mais. **Dados da Educação no Brasil**. 2010. Disponível em: <<http://mais.uol.com.br/view/m0yiwic42nfl/dados-da-educacao-nobrasil04029B3860E4812326?types=A&>>. Acesso em: 24 de julho de 2013.

Lei PROIES. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=18737&Itemid=1219](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=18737&Itemid=1219)> Acesso em 09 de setembro de 2013.